

ENTEROPARASITOSE EM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM DUAS INSTITUIÇÕES DE PORTO ALEGRE-RS

Coordenador: MARILISE BRITTES ROTT

Autor: NATACHA ARROSI

As parasitoses intestinais constituem-se num grave problema de saúde pública no Brasil. Estas doenças apresentam elevada prevalência nos países em desenvolvimento e estão diretamente relacionadas com as condições de saneamento básico, hábitos de higiene, entre outros. Estas parasitoses podem ser responsáveis pelo comprometimento do desenvolvimento físico e intelectual, além de gerarem altos índices de morbidade. Poucos trabalhos têm sido realizados sobre a ocorrência das mesmas em indivíduos portadores de necessidades especiais, fato este que não deveria ocorrer, pois segundo dados da Organização Mundial da Saúde praticamente 11% da população brasileira sofre de algum tipo de deficiência. Assim, este trabalho visa estudar a prevalência de parasitoses em instituições que atendem portadores de necessidades especiais. O estudo está sendo realizado em duas instituições (A e B) localizadas na cidade de Porto Alegre, onde amostras fecais têm sido coletadas, após assinatura de termo de consentimento por parte dos responsáveis, e processadas em laboratório utilizando os métodos de Hoffman, Pons e Janner (HPJ, 1934) e de Faust (1921). Das 67 amostras analisadas até o presente momento, 22 foram obtidas na instituição A e as demais na instituição B. Das 22 amostras obtidas na instituição A, 5 apresentaram resultado positivo (01 apresentou cistos de *Giardia lamblia* e 04 apresentaram cistos de *Entamoeba coli*) e 17 foram negativas para ovos, larvas e cistos de parasitas. Das 45 amostras analisadas da instituição B, em apenas duas foram encontrados cistos de *Entamoeba coli*, sendo as demais negativas. A baixa prevalência de enteroparasitas observada até o momento sugere que os indivíduos possuem métodos de higiene pessoal adequados e estão sujeitos a boas condições de saneamento básico. O fato de muitos dos indivíduos cujas fezes foram analisadas não terem nenhum contato com animais, solo e outros meios de contaminação contribui para obtenção deste resultado.